Agência da União Europeia
para a Cibersegurança
Agamemnonos 14,
Chalandri 15231| Attiki| Grécia
Tel.: +30 28 14 40 9711
E-mail: info@enisa.europa.eu
www.enisa.europa.eu

Ciber-Europa 2022: Testar a Resiliência do Setor Europeu dos Cuidados de Saúde

A Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA) organizou um exercício de cibersegurança para testar a resposta a ataques às infraestruturas e serviços de saúde da UE.

Para garantir a confiança dos cidadãos nos serviços e infraestruturas médicos que lhes são disponibilizados, os serviços de saúde devem funcionar em todos os momentos. Se os serviços e infraestruturas de saúde na Europa fossem objeto de um ciberataque de grande envergadura, como deviamos reagir e coordenar, tanto a nível nacional como da UE, por forma a atenuar o impacto e evitar uma escalada?

Esta é a pergunta que a Ciber-Europa 2022 procura responder utilizando um cenário fictício. No primeiro dia simulou-se uma campanha de desinformação com resultados laboratoriais manipulados e um ciberataque contra as redes hospitalares europeias. No segundo dia, o cenário transformou-se numa crise cibernética à escala da UE, com a ameaça iminente de divulgação de dados clínicos pessoais, e incluiu outra campanha destinada a desacreditar um dispositivo médico implantável com a alegação de uma vulnerabilidade.

O diretor executivo da Agência da União Europeia para a Cibersegurança, **Juhan Lepassaar**, declarou: *«A complexidade dos nossos desafios é agora proporcional à complexidade do mundo interligado em que vivemos. É por esta razão que acredito firmemente que precisamos de reunir todas as informações de que dispomos na UE para partilhar as nossas competências e conhecimento. Reforçar a nossa resiliência em matéria de cibersegurança é a única via a seguir se quisermos proteger os nossos serviços e infraestruturas de saúde e, em última análise, a saúde de todos os cidadãos da UE.»*

O exercício pan-europeu organizado pela ENISA envolveu um total de 29 países da União Europeia e da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), bem como as agências e instituições da UE, a ENISA, a CERT-EU da Comissão Europeia, a Europol e a Agência

Europeia de Medicamentos (EMA). Mais de 800 peritos em cibersegurança entraram em ação para monitorizar a disponibilidade e a integridade dos sistemas nos dois dias da última edição da Ciber-Europa.

Podemos reforçar a ciber-resiliência dos cuidados de saúde da UE?

Os participantes neste complexo exercício mostraram-se satisfeitos com a forma como os incidentes foram tratados e com a resposta a ataques fictícios.

Agora, é necessário proceder à análise do processo e dos resultados dos diferentes aspetos dos exercícios, a fim de obter uma compreensão realista de potenciais lacunas ou deficiências que possam exigir medidas de atenuação. A resposta a esses ataques exige diferentes níveis de competências e processos, incluindo um intercâmbio de informações eficiente e coordenado, a partilha de conhecimentos sobre incidentes específicos e formas de acompanhar uma situação prestes a agravar-se em caso de ataque generalizado. É igualmente necessário analisar o papel da rede de CSIRT a nível da UE e os processos operacionais normalizados (PON) do grupo CyCLONe.

No relatório pós-ação, será publicada uma análise mais aprofundada, cujas conclusões servirão de base para futuras orientações e melhorias para reforçar a resiliência a ciberataques na UE do setor dos cuidados de saúde.

Sobre os exercícios Ciber-Europa

Os exercícios «Ciber-Europa» são simulações de incidentes de cibersegurança de grande escala que poderão evoluir para cibercrises em toda a União Europeia. Os exercícios permitem analisar incidentes de cibersegurança avançados e fazer face a situações complexas de continuidade das atividades e de gestão de crises.

A ENISA já organizou cinco exercícios pan-europeus de cibersegurança em 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018. O evento realiza-se normalmente de dois em dois anos, mas a edição de 2020 foi cancelada devido à pandemia de COVID-19.

A cooperação internacional entre todas as organizações interessadas faz parte da simulação, que conta com a participação da maior parte dos países europeus. Trata-se de uma experiência de aprendizagem flexível que deverá contar desde o analista individual até toda a organização em geral, com cenários de autoinclusão e autoexclusão, e em que os participantes podem adaptar o exercício às suas necessidades.

Informações adicionais

Ciber-Europa 2022

Exercícios cibersegurança – tópico ENISA

Ciber-Europa 2018 – Relatório pós-ação

Contactos:

Para questões relacionadas com a imprensa e as entrevistas, contacte
press(at)enisa.europa.eu